



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

23 de janeiro de 2017

Atenção extra com os peçonhentos / Saúde / Santa Catarina / Taciana Seemann / Centro de Informação Toxicológica de Santa Catarina / CIT-SC

Atenção extra com os peçonhentos

MAIS ATIVOS NO VERÃO, aranhas, serpentes e escorpiões exigem cuidado da população durante a temporada. Ano passado, foram 7,6 mil acidentes com esse tipo de animal no Estado, segundo dados divulgados pela Vigilância Epidemiológica

KARINE WENZEL
karine.wenzel@diariocatarinense.com.br

Pelo menos 76 mil acidentes causados por animais peçonhentos foram registrados em Santa Catarina em 2016. As aranhas lideram o ranking, mas as serpentes respondem pela maior parte dos casos graves (44%). No verão, o cuidado com esses e outros animais, como escorpiões, lagartas e abelhas, deve ser redobrado, já que o número de casos aumenta na estação.

Taciana Seemann, bióloga do Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina (CIT/SC), explica que nos meses quentes esses animais ficam mais ativos, pois aumentam seu metabolismo, e se alimentam com mais frequência, então saem mais dos abrigos. Além disso, são nesses meses que ocorre o período reprodutivo, principalmente, das serpentes. A responsável pela área técnica na Gerência de Vigilância de Zoonoses (Gezo) de Santa Catarina, Ivânia da Costa Folster, acrescenta ainda que muitos desses acidentes acontecem porque a população também fica mais exposta, frequentando mais as praias e trilhas.

O diretor da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (Dive/SC), Eduardo Macário, reforça que os acidentes, por mais que sejam lesões leves, são preocupantes porque têm potencial inclusive para levar a óbito, como é o caso da aranha-marrom, responsável por 33% dos acidentes com aranhas no Estado. As picadas delas são mais comuns no Planalto Norte. Já as serpentes, que causam acidentes mais graves, aparecem mais nas trilhas do litoral. As espécies mais comuns no Estado são a coral e jararaca.

Os especialistas alertam que o acúmulo de lixo, restos de entulhos e pilhas de telhas e madeiras no terreno são abrigos certos para animais peçonhentos, por isso é importante manter os ambientes limpos. A proximidade de matas e terrenos baldios também requer atenção. Em regiões onde há enchentes o risco também é grande, pois esses animais são obrigados a deixarem seus habitats em busca de um novo local, quando se refugiam, muitas vezes, dentro das casas.

Nos casos mais graves é importante usar soro para o tratamento, que varia conforme a espécie. Macário reforça que, assim como no país todo, o Estado trabalha com a quantidade de soro no limite. Isso torna fundamental saber exatamente qual o animal e a gravidade. Para isso, é importante a vítima ficar atenta nas características do animal e se possível tirar uma foto. A captura não é indicada, reforça o diretor.

FIQUEDEOLHO

Três animais peçonhentos são comuns em SC e podem causar acidentes mais graves

ARANHA-MARROM



Constroem teias em fendas de barrancos, sob cascas de árvores, telhas e tijolos empilhados, atrás de quadros e móveis, cantos de parede, sempre longe da luz direta. Possuem corpo revestido por pelos curtos, de cor variando em tonalidades de marrom esverdeado até avermelhado. Podem atingir de 1 a 3 cm de envergadura de pernas. São pouco agressivas, de hábitos noturnos e geralmente picam quando comprimidas.

O que causa

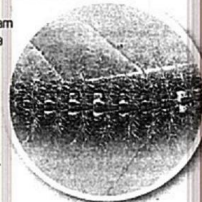
Os acidentes por aracnídeos (aranhas e escorpiões) tendem a ser menos graves, mas sem o tratamento adequado pode haver complicações, incluindo insuficiência renal no caso das aranhas-marrom.

LONONIA OBLIQUA

Podendo atingir 6 cm de comprimento, estas lagartas apresentam espinhos verdes sobre o corpo, que é marrom escuro com uma faixa marrom (diferenciada do resto do corpo) que se estende por todo o dorso do inseto, sendo margeada por um estreito contorno preto, e este é limitado por um outro contorno branco (mais externo).

O que causa

Em Santa Catarina, estas lagartas são vistas principalmente no Oeste. Acidentes são perigosos porque, além de provocarem dor e queimadura, podem evoluir para quadros hemorrágicos.



JARARACA



A espécie tem cor bem variável, desde tons castanho claros até quase que completamente preta. São característicos os desenhos semelhantes, a "V" invertido ou gancho de telefone. Têm corpo delgado medindo aproximadamente um metro. Ágil, sobe com facilidade em arbustos e telhados baixos.

O que causa

Em Santa Catarina quase todos acidentes por serpentes peçonhentas são causados pelo gênero Bothrops (jararacas, jararacuçus). As lesões têm sintomas locais como dor e inchaço, mas também pode levar a distúrbios na coagulação do sangue e alterações na função dos rins, fazendo com que o paciente necessite realizar hemodiálise.

Fontes: Bióloga Taciana Seemann, médicos Pablo Montz e Adriana Mello Barotto, da equipe do CIT/SC

Para tirar dúvidas:

A referência para atendimentos de acidentes por animais peçonhentos no Estado é o Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina (CIT/SC), com funcionamento 24h por dia pelo telefone 0800 643 5252, todos os dias da semana. Também dá para enviar fotos pelo WhatsApp (48) 99902-2683

TIPO DE ACIDENTE EM 2016 EM SC POR ANIMAL E GRAVIDADE

Gravidade do acidente	IGNORADO	LEVE	MODERADO	GRAVE	TOTAL
Serpente	16	405	190	19	630
Aranha	125	4537	620	17	5299
Escorpião	16	216	16	0	248
Lagarta	9	321	34	2	366
Abelha	11	497	83	5	596
Outros	65	351	45	0	461
Total	242	6527	988	43	7600

Fonte: Dive-SC

Como evitar acidentes

Usar botas: no corte de vegetação e limpeza de terrenos, o uso de botas evita até 80% dos acidentes com cobras. Porém, antes de calçar as botas, verifique se não há aranhas, escorpiões ou outros animais peçonhentos na parte interna.

Proteger as mãos: não coloque as mãos em frestas, tocas, cupinzeiros, ocos de troncos etc. Use um pedaço de madeira para verificar se não há animais nesses locais. Utilize luvas para limpeza doméstica.

Acabar com os ratos: a maioria das cobras alimenta-se de roedores. Por isso, mantenha sempre limpos os terrenos, quintais e plantações, evitando atrair esses predadores. Manter os terrenos limpos e sem lixo ajuda no combate aos escorpiões.

Conservar o meio ambiente: os desmatamentos e queimadas, além de destruir a natureza, provocam mudanças de hábitos dos animais, que se refugiam em celeiros ou mesmo dentro de casas. Evite matar os animais, pois eles contribuem para o equilíbrio ecológico.

O que fazer em caso de acidentes

- Manter a vítima calma e deitada, evitando movimentos para não favorecer a absorção do veneno.
- Tentar manter o membro afetado no mesmo nível do coração ou abaixo dele.
- Localizar a marca da mordedura, limpar o local com água e sabão e cobrir com um pano limpo.
- Remover anéis, pulseiras e outros objetos que possam garrotar (apertar a circulação), em caso de inchaço do membro afetado.
- Manter o paciente hidratado, oferecendo apenas água.
- Levar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo, para receber o tratamento necessário.
- Se possível, levar o animal para que seja identificado e para que a vítima receba o antiveneno específico. Caso não seja possível, tentar observar algumas características ou então tirar uma foto ou filmar.
- Não faça torçomete, não amarre o membro atingido, pois esta medida impede a circulação do sangue, podendo produzir necrose ou gangrena.
- Não corte ou perfure o local da picada para evitar hemorragia ou infecção.
- Não sugue o local da picada.
- Não dê remédios caseiros, cachaça ou outro produto para a vítima. Não coloque sobre o local da picada folhas, café ou outros contaminantes, pois podem provocar infecção.

Fontes: Dive-SC e CIT

CLIPPING DIGITAL

[Papo da Hora: pesquisa avalia homens com mais de 60 anos](#)

[Famílias de migrantes e do Morro do Mocotó vão receber alimentos doados em shows](#)

[Martinho promete quebrar novo recorde mundial de embaixadinhas](#)

[Brasileira ganha prêmio de direito ambiental na Alemanha](#)

[Ler e praticar a escrita é a receita de porto-alegrense que tirou nota máxima na redação do Enem](#)

[Falta de dimensionamento dos riscos do negócio é um dos principais fatores da liquidação das operadoras de saúde](#)

[Curso internacional de Neurociencias se realizará en la facultad de ciencias exactas em posadas](#)

[UFSC inicia primeira etapa das matriculas nessa segunda-feira](#)